



Director, administrador e propriet.—José da Silva Vieira

Editor—Julio de J. Giesteira Lima

Composição e impressão—Typ. Espozendense—Espozende

ASSIGNATURAAnno, sem estampilha 4\$000 rs.—Numero avulso 200 rs.—
Com estampilha 5\$000 rs.—Brasil, (Moeda forte), 15\$000 rs.**ANUNCIOS**

Judiciaes: linha ou esp. de linha 60 c. Repetição, 50 c.—Comun. ou reclamaes, linha 25 c. Imposto do sello, cada publicação, 6 c.—Anuncios particulares: l. 20 e 25. Reclames a obras literarias med. um exemp. Não se restituem originali-

Pagamento adiantado. Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 e 9—Espozende.

REDACÇÃO DO ESPOZENDENSE

«O Espozendense»

Com o presente numero entra este semanario no 37 ano de sua publicação.

Dizer aqui neste lugar o que estes 36 anos de luta representam de trabalho, de energia, de amor e de força gasta, dava uma epopeia que nós não ambicionamos as honras, mas que só os que lidam neste espinhoso campo, podem bem medir a sua latitude.

Este jornal foi o primeiro que viu a luz da publicidade neste concelho a advogar os seus direitos e os seus interesses. No seu inicio como hoje, tem o mesmo ideal alevantado, a mesma crença, qual é de pugnar pelo engrandecimento deste torrão tão lindo e tão propenso para delle se fazer uma linda cidade moderna.

Era esse o nosso ideal, e nesse sentido temos trabalhado pugnando por melhoramentos que lhes podessem um dia traduzir esse ideal em realidade.

E sendo esta a orientação que temos seguido até hoje, tanto quanto as nossas forças permitem, e que continuaremos a seguir, vimos agrupar n'este empenho todos os bons filhos de Espozende que nos queiram ajudar com a sua orientação escripta, a quem pomos á disposição as columnas deste jornal, tendo sempre por lemma a Justiça, o Direito, a Verdade e progresso desta tão querida e desprezada localidade—Espozende.

CAMINHO DE FERRO

Na ultima 6.^a feira, foram a Braga, varios cavalheiros d'esta vila, conferenciar com os Ex.^{mos} Snrs. Dr. Fonseca Lima, general Alves Roçadas e engenheiro Souza Magalhães sobre a futura linha ferrea.

O objectivo da conferencia foi especialmente interceder junto d'aquelles cavalheiros, para que a construcção da linha ferrea que temos elementos para suppor uma

realidade em breve, não deverá principiar por aquella cidade, como parece ser vontade d'uma parte dos vereadores da Camara e d'alguns membros das forças vivas de Braga. Pelo menos é o que se depreheende claramente d'uma resolução tomada entre aquelles elementos, resolução que foi comunicada a todos os jornaes de Lisboa e Porto, affirmando-se até que iria uma commissão de vereadores a Lisboa, pedir ao governo para que a futura concessão do caminho de ferro, só fosse dada com a clausula de que a construcção da linha principia-ria em Braga.

Entendemos que a capital do nosso districto, nenhuma rasões tem, sob qualquer ponto de vista que se encare este assumpto para exigir ou impôr semelhante sacrificio dos concessionarios e prejuizo das zonas beneficiadas, especialmente esta villa. De maneira alguma a nossa terra, que infelizmente nenhuns beneficios tem recebido de Braga, pôde consentir em semelhante imposição. Aquelles cavalheiros não poderam encontrar-se com os Ex.^{mos} Snrs. General Roçadas e engenheiro Souza Magalhães que só vinham a Braga no dia seguinte; no entanto, apresentaram ao illustre Presidente da Camara de Braga, o nosso distincto amigo e filho d'esta terra o Ex.^{mo} Sr. Dr. Fonseca Lima, o seu protesto; e estamos certos que aquelle diléto filho d'Espozende não consentirá que sejam sacrificados ou retardados os interesses d'esta região, impedindo que se cometta essa grande injustiça da linha a construir ter o seu inicio em Braga, quando tudo aconselha que esse inicio seja em Espozende, Povoia ou Barcellos. Só assim nós teremos comuicações rapidas, não só com aquella cidade, como com todas as povoações do paiz.

Depois da nossa terra estar ligada com Povoia ou Barcellos, tambem é o nosso maior desejo que siga a linha até Braga, pois muito nos convem a ligação com a

capital do districto, para o consequente desenvolvimento das nossas relações commerciaes e industriaes.

Mas é necessario que Braga não prejudique o nosso progresso, e se por acaso a sua pretensão fosse ouvida ou attendida pelo governo, o nosso prejuizo era incontestavel.

Que Braga nos auxilie, admitte-se e é até de justiça; que Braga nos queira prejudicar isso nunca.

E' conveniente que se saiba na capital do nosso formoso Minho, que existe na foz do lindo e poetico Cávado, uma terra, que possuindo todas as indispensaveis condições para progredir, tem estado estacionaria, em grande parte, por Braga não se interessar, como era seu dever pelo seu desenvolvimento. No entanto, agora, que está á frente do seu municipio um illustre filho d'esta terra, é de esperar que para o futuro, Braga, olhará pelo nosso progresso e dentro de poucos anos possamos todos dizer que emfim Braga soube cumprir com o seu dever. Esperemos pois que o illustre cidadão a quem nos vimos referindo, não consentirá jamais que os legitimos direitos e interesses d'esta terra sejam prejudicados.

Será mais um grande serviço que Espozende ficará devendo a Sua Ex.^a.

NOTICIARIO

EXPEDIENTE

Com o numero passado do nosso jornal terminou o 35 ano de sua publicação.

Por esse motivo vamos proceder á cobrança das assinaturas dos nossos assinantes na vila e restantes freguezias do concelho, bem como aos de fóra, uns por meio das estações postaes onde as houver, solicitando dos restantes o envio do seu debito em vale postal a esta redacção.

Levamos ao conhecimento de todos os nossos subscriptores que

actualmente são enormes as despesas a fazer com a cobrança pelo correio, ou por cobrador, motivo porque solicitamos de todos os nossos amigos a fúezza de atenderem ao nosso pedido, satisfazendo de qualquer forma, pois não sendo assim nos acarreta grandes despesas com que não podemos arcar.

Aos snrs. assinantes do Brazil tambem pelimos que nos enviem os seus debitos da melhor forma que lhes convier para assim receberem pontualmente o nosso semanario, o que desde já agradecemos.

EVASÃO DE PRESOS

Da cadeia de Barcelos evadiram-se ultimamente 4 presos, trez dos quaes haviam sido recapturados semanas antes.

Parece impossivel que Barcelos consinta no seu seio uma prisão tão dificiente para a guarda de tão famigerados audaciosos.

A falsificação dos cheques de 500 contos

A policia da capital continúa a averiguar o caso dos dois cheques falsos de 500 contos, levantados na Caixa Geral dos Depósitos. Agora procura um visconde e um outro cavalheiro.

Estão ultimadas neste concelho as vindimas, sendo em geral o vinho de superior qualidade, embora em quantidade inferior á do ano findo.

Ponte sobre o Cavado

Chamamos a atenção de quem compete para a desobstrucção dos oculos que dão escoamento ás aguas das chuvas, pois muitos dos quaes se acham tapados com areia.

Novo horario de inverno do caminho de ferro da Povoia

Começou na penultima terça-feira, 16, a vigorar o novo horario de inverno da linha do Caminho de ferro da Povoia.

Para que esse horario seja conhecido dos nossos leitores, faremos a sua publicação no proximo numero.

«A Semana Musical»

Em nosso poder os numeros 40 e 41, desta importantissima revista musical para piano.

O seu custo foi elevado a 1 escudo pela carencia do papel e de todos os materiaes de que a mesma revista é composta.

Para o anuncio desta revista chamamos a atenção dos nossos leitores.

Reparação nas estradas

Esta sendo reparada a estrada que liga esta vila á ponte metalica de Fão. Pena é que parte do cascalho ali adaptado não seja de pedra resistente, mas sim de pedra muito brozêa.

Alem da ponte está alguma pedra que cremos será para fazer em cascalho para o mesmo fim que, com franqueza achamos impropria.

Para este caso chamamos a atenção de quem compete.

«A PLEBE»

Depois de algum tempo de suspensão reapareceu este nosso prezado colega de Valença.

PREÇO DO MILHO

Continuam a subir no nosso mercado os preços dos cereaes. O milho branco regula entre 16 e 17 escudos, o amarelho menos 50 centavos.

Em Ponte do Lima o mesmo cereal vende-se por 12 escudos e o amarelo 13, centeio 12.

Porque se não manda vir milho de fóra para pôr um travão a estes preços demasiados?

ESMOLAS

Da quantia que nos foi enviada pelo ex.^{mo} snr. Henrique Marinho e sua ex.^{ma} esposa, da cidade do Porto, para ser distribuída aos pobres mais necessitados desta localidade, sufragando a alma de seu extinto pae, encontra-se nesta redação a lista dos contemplados para quem a quizer examinar.

«JORNAL DA EUROPA»

Estão publicados mais dous numeros desta apreciavel publicação dedicada a Portugal, Colonias e Brazil.

O n.º 118 é dedicado ao ex-presidente da Republica snr. Antonio José d'Almeida e o 119 ao presidente eleito sr. Teixeira Gomes, trasendo a sua biografia e seu retrato.

Ambos os numeros trazem uma colaboração muito distincta.

PARECE CONTO

Os ultimos jornais recebidos do Rio de Janeiro dizem que na cidade de Belem, capital do Pará, morreu uma mulher com 181 anos de idade.

A idade da falecida que foi contemporânea dos paladinos da Independencia do Brasil é atestada por documentos officiais devidamente autenticados.

E' nós uns tristes mortaes ainda a sahir do berço a considerar-nos velhos e gastos?!... Sempre ha coizas por este mundo.

OVOS

Enquanto por aqui escaseiam os ovos, devido á grande quantidade de açambaradeiras que os compram, em Valadares, freguezia de Viana do Castelo, são apprehendidos pela guarda fiscal 133 duzias no valor de 634\$00, os quaes levavam o destino de Hespanha.

E não ha olhos que vejam isto, assim como não veem aqui na vila umas mulheres muito conhecidas no trafico de comprar todos os cereais para transportar para a Pova, Porto, Barcelos, Braga etc. Está tu lo cego a nosso ver.

COLEGIO FRANCO-LUSITANO

Abriu hontem este modelar colegio que vae funcionar nesta vila, lecionando as disciplinas de instrucção primaria e secundaria, curso dos lyceus, lingua franceza, solfejo, piano e labores, isto tudo a par de uma educação esmeradissima e uma solida e optima alimentação.

A direcção está confiada á dististissima Madamoiselle René Mestre Vieira, pessoa de alta competencia para bem desempenhar o seu bom funcionamento, motivo porque desde já lhe auguramos um brilhante futuro, endereçando-lhe os nossos mais sinceros parabens.

ATELIER DE ALFAIATERIA

Chamamos a atenção dos nossos leitores para o bem montado atelier de alfaiateria do nosso amigo snr. Augusto Miranda, desta vila, onde se trabalha com a maior perfeição e correção artistica.

MINISTRO DA MARINHA

Acompanhado do seu chefe de gabinete, dois ajudantes e o snr. Samuel Vieira, 2.º tenente da Armada e sobrevivente do caçaminas «Augusto de Castilho», esteve na ultima semana, de passagem para o Porto, o snr. Fontouro da Costa, illustre Ministro da Marinha.

Vimos na ultima segunda feira entre nós de regresso de Curitiba, onde tem estado alguns dias em familia, o nosso velho amigo e subscriptor sr. Valentim Ribeiro Viana, seguindo nesse dia para o Porto a retomar o seu lugar no hospital da Misericordia d'aquella cidade.

AGENCIA DE PASSAGENS E PASSAPORTES

Abre por estes dias na vizinha vila de Barcelos, rua Direita n.º 140, a sua agencia de passagens e passaportes o sr. Candido V. Carneiro, da vizinha freguezia de Fão, que ali foi montar este ramo de negocio e onde espera receber a sua enorme clientela.

Vimos entre nós no ultimo domingo e segunda-feira, o sr. Filipe José Bandeira, com officina de onrivesaria na cidade do Porto, 795, Rua dos Heroes de Chaves, 797, que aqui veio para fazer a entrega de uma riquissima taça, fabrico de sua larva, á digna Corporação dos Bombeiros Voluntarios desta vila, cuja entrega se realizou no ultimo domingo no salão da mesma corporação, pelas 4 horas da tarde, com a assistencia da Corporação de Bombeiros, muitos socios e varios cavalheiros desta vila que quizeram assistir.

Ao sr. Bandeira, cavalheiro muito distincto e elevadamente illustrado agradecemos a honra da sua visita á nossa modesta redação, o que muito nos pehorou.

VARIAS NOTICIAS

Os nossos presados collegas de Barcelos teem-se referido á proxima construção do caminho de ferro, de forma muito digna, pedindo tambem ao governo para que não ponha embaraços á pretensão do grupo financeiro que preten le levar a effeito tão util melhoramento que muito virá a concorrer para o desenvolvimento das relações entre as duas villas.

Somos informados que alguns elementos de Fão teem feito intriga junto dos concessionarios da linha ferrea, para que esta tome o rumo para Barcelos pela margem esquerda do rio Cavado, o que se fosse conseguido pelos nossos amaveis vizinhos de alem rio... muito viria prejudicar os interesses da villa. Mas que lucrará Fão que a linha ferrea siga para Barcelos pela margem esquelada em vez da margem direita? Não podemos deixar de protestar contra esta propaganda, que até pode influenciar no espirito dos concessionarios para desanimarem. Se todos se juntassem para que o melhoramento venha seja como fór, é o que parecia mais pratico e justo e mais leal... Nada de bairrismos demasiados senhores de Fão...

«PORTUGAL»

Do Rio de Janeiro recebemos com este titulo o n.º 4 de uma elegante e luxuosa illustração, toda dedicada a assuntos portuguezes, com uma colaboração brilhantissima e inserindo um sem numero de fotografuras o que temos visto de mais perfeito no genero.

A revista compõe-se de 58 paginas, em magnifico papel coché com uma lindissima capa rosto.

E' seu director literario Ruy Chianca, e director gerente o sr. Oliveira Guimarães, dous escriptores portuguezes de larga nomeada na grande republica das letras no Brasil.

Esta importante publicação é quinzenal e pertence a uma Empresa editora que se denomina «Portugal», com officinas montadas no Rio de Janeiro.

Esta redação agradece pe-

nhoradissima a permuta com tão illustre publicação que honrando sobremodo Portugal tambem faz honra ao Brazil.

FALTA DE ESPAÇO

Depois de varias noticias compostas fomos obrigados a retirá-las por absoluta falta de espaço, pedindo dessa falta desculpa. Irão no proximo numero.

A' ultima hora

AINDA O CAMINHO DE FERRO

Somos informados que na conferencia que tiveram em Braga com o Ex.^{mo} Sr. Dr. Fonseca Lima, Presidente da Camara de Braga, os Ex.^{mos} Snrs. General Alves Roçadas e engenheiro Souza Magalhães, como representantes da Empresa que se vai formar para a construção do caminho de ferro Pova Viana e Espozende Braga, a construção da linha principiará na Pova, e quando a linha já esteja em Espozende, se farão as terraplana-gens simultaneamente em Espozende e Braga. A linha será de via redusida e terá garantia de juros do Estado.

Verificamos pois que em breve será servida pela linha ferrea, e que Braga desistiu da sua absurda exigencia da construção principiar por aquella cidade. Ao Ex.^{mo} Snr. Dr. Fonseca Lima os nossos applausos e agradecimentos por tão patrioticamente ter defendido os nossos interesses, sem prejudicar os da Camara da sua illustre Presidencia.

Aos Ex.^{mos} Snrs. general Roçadas, o grande heroe dos Dem-bos e ao illustre engenheiro Souza Magalhães os nossos incondicionaes applausos pelo grande melhoramento que vão porporcionou a Espozende.

EDITAL

O Dr. João Gonçalves Pereira de Barros, Presidente da Comissão Executiva da Câmara Municipal do Concelho de Espozende:

FAZ PUBLICO que, a contar da data do presente edital, vão ser cumpridas integralmente todas as disposições do Codigo de Posturas do Municipio, sujeitando-se os transgressores ás penas correspondentes.

Para constar se afixou o presente e outros nos logares do costume.

Espozende, 24 de Outubro de 1923.

José d'Abreu

Chefe de Secretaria o subcreveu

O Presidente,

João Barros